

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 317 | Sexta-feira, 12 de Julho de 2024 | Periodicidade: Semanal



Timor-Leste reconhece o apoio de Moçambique para o alcance da paz e na formação de quadros

O Presidente da República Democrática de Timor-Leste, Dr. José Ramos-Horta, reconheceu, em Maputo, o papel desempenhado por Moçambique para a reconciliação e o alcance da paz no seu país.

Horta destacou igualmente a preponderância de Moçambique na formação de quadros superiores, através da UEM. Como

corolário disso, diversos, timorenses tem estado, actualmente, a exercer diferentes actividades naquele país, incluindo na governação. O rosto mais proeminente é Mari Alkatiri, Primeiro-Ministro de Timor-Leste no primeiro governo constitucional daquele país, em 2002. Alkatiri é formado em Direito pela UEM.

Outros tantos cidadãos daquele país continuam a frequentar o ensino superior na UEM, no âmbito das relações históricas de cooperação entre os dois países.

O Presidente Timorense explicou que foi graças ao contributo, abnegação e apoio dos agentes diplomáticos de Moçambique, particularmente, aqueles que se encontravam a

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM cria Comité de Ética em Investigação

A UEM lançou, hoje (12/07), o seu Comité de Ética em Investigação (CEI-UEM), um órgão deliberativo, multidisciplinar de verificação e acompanhamento de políticas e acções de salvaguarda dos princípios éticos, deontológicos e metodológicos em actividades de investigação científica.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



trabalhar na Organização das Nações Unidas, que Timor-Leste encontrou espaço para encetar os primeiros contactos diplomáticos por forma a influenciar outros países a abraçarem a causa da independentista. Ramos-Horta lembrou, de forma particular, o apoio concedido pelo então Ministro dos Negócios Estrangeiros de Moçambique, Dr. Joaquim Chissano, não apenas no campo diplomático, mas também no logístico.

Volvidos 22 anos após a independência de Timor-Leste, a 20 de Maio de 2002, José Ramos-Horta está de visita à Moçambique para, entre outros, agradecer o apoio prestado e tranquilizar que o seu país está bem.

Quando Timor-Leste acedeu à independência, lembra o governante, apenas parte da cidade capital, Díli, é que dispunha da corrente elétrica, mas hoje, 97 por cento do país tem eletricidade. Timor tem, actualmente, 1300 médicos contra 19, aquando da independência. De uma universidade, passados 22 anos, o país evoluiu para 18 instituições de ensino superior.

Para além da melhoria da rede viária, ainda persistem em Timor desafios.

O Presidente de Timor-Leste falava no último sábado na UEM, onde proferiu uma palestra subordinada ao tema “Timor-Leste, a Região e o Mundo”.

A anteceder a palestra, o Reitor da UEM,

Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que a cooperação entre a UEM e Timor-Leste se enquadra na cooperação histórica entre os dois países, através do qual, a UEM tem vindo a receber estudantes bolseiros daquele país para frequentarem diferentes cursos de licenciatura, desde a década de 70.

O Reitor garantiu que os estudantes bolseiros de Timor-Leste recebem as mesmas condições e tratamento aplicado aos estudantes moçambicanos. Para elevar o nível da língua portuguesa, os estudantes timorenses são submetidos ao curso livre de língua portuguesa através do Centro de Línguas da UEM por um período de 3 meses. Segundo o Reitor, nos últimos 10 anos, a UEM recebeu 24 estudantes, dos quais, 13 já terminaram a sua formação e 11 encontram-se em fase final da formação.

A UEM possui um memorando de entendimento com o Ministério de Educação de Timor-Leste para as áreas de formação, investigação científica, extensão, gestão administrativa, entre outras.

Dr. José Ramos Horta é Presidente da República Democrática de Timor-Leste desde Maio de 2022, cargo que ocupou entre 2007 e 2012. Foi igualmente Ministro dos Negócios Estrangeiros entre 2002 e 2006, entre outros cargos.



Governo enaltece papel de Chude Mondlane na promoção e preservação das artes

O Governo enalteceu, no último Sábado (06/07), o papel de Jennifer Chude Mondlane, no desenvolvimento, promoção e preservação das artes, cultura e património, com enfoque especial para a música e a dança.



Falando em representação do Estado, a Ministra da Cultura e Turismo, Etelvina Materrula, disse, durante a cerimónia de celebração da vida e obra de Chude Mondlane, que a filha mais velha de Eduardo Chivambo Mondlane, arquitecto da unidade nacional, conseguiu incorporar de forma notável a fusão de culturas, dos EUA e de Moçambique, associada à resistência e ao grito pela independência e liberdade contra o colonialismo e contra a discriminação racial. Chude, sublinha a Ministra, contribuiu, dessa forma, para a elevação da consciência da humanidade pela igualdade, justiça social e bem-estar dos povos.

Segundo Materrula, que falava em elogio fúnebre à Chude Mondlane, foi durante o seu percurso, como personalidade formada em Antropologia e Estudos Africanos, por um lado, e, como artista, por outro, que a finada realizou pesquisas sobre diversas expressões culturais, em Moçambique, que

resultaram em obras.

Para o Governo, Chude Mondlane foi uma autêntica activista cultural determinada a transmitir seus conhecimentos e experiências na capitalização das artes e cultura para as transformações sociais às novas gerações moçambicanas, desenvolvendo programas de intercâmbio no país, especialmente com os estudantes do Instituto Superior de Artes e Cultura, Comunidade de Nwadjahane e estudantes da Escola de Comunicação e Artes da UEM.

Chude “partilhou palcos e convenções internacionais com renomados artistas e críticos de arte, internacionalizando a cultura moçambicana, promovendo o país e afirmando-se, ela própria como moçambicana, com identidade própria”, frisou a Ministra, para depois reconhecer a influencia que a filha do patrono da UEM teve nas políticas públicas e na sociedade para a melhoria da

condição de vida da criança, da rapariga e da mulher no país.

Tendo em conta estas realizações, segundo a Ministra, o Governo curva-se para enaltecer os seus feitos, reconhecer que a sua vida e obra constituem parte do processo histórico da libertação e desenvolvimento do país.

Por seu turno, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, garantiu que a UEM, através da ECA, vai preservar e eternizar os feitos e o legado deixado por Chude Mondlane.

Segundo o Reitor, a forma de ser e estar de Chude, nas artes, eram a expressão mais visível da sua paixão, dedicação e comprometimento para o desenvolvimento do panorama artístico do país.

Em nome da família, Eduardo Mondlane Jr. fez saber aos presentes que Chude teve uma intervenção cirúrgica programada na



Dr. Eduardo Mondlane Júnior

África do Sul e, infelizmente, chegou ao hospital, devido ao agravamento do estado clínico, exigiram que ela fosse internada nos cuidados intensivo. “Nem nós, nem ela tinha a real dimensão do perigo que enfrentava e, poucos dias, foi acometida pela Covid-19”, lamentou.

Após a morte, na madrugada do dia 24 de Junho, a família realizou a cremação do corpo, em conformidade com a vontade manifesta pela própria Chude e a filha. Muito emocionada, a filha da finada, Jane, frisou que a sua mãe viveu cada momento da sua vida e que era profundamente ligada ao mundo e tudo que fazia, fazia com imenso amor.

“A minha mãe deu-me a maior das dádivas, o amor, fui uma filha que beneficiou de um amor profundo”, disse.

A primeira filha do arquitecto da unidade nacional morreu aos 66 anos, na África do Sul. Segundo a família, a cerimónia final de despedida da cantora e filha de Eduardo Mondlane vai decorrer, em Nwadjahane, Mandlakaze, no próximo dia 20 de Julho.



EM CONSELHO DE DIRECTORES ALARGADO

UEM reflecte sobre a estrutura orgânica e funcional

Intitulado “Hora de Agir: repensar a estrutura orgânica e funcional da UEM para consolidar a Universidade de Investigação”, decorre, no Campus Principal da UEM, em Maputo, nos dias 11 e 12 de Julho corrente, o VI Conselho de Directores Alargado.

É o momento para aprofundar, através de debates, o caminho a seguir e os modelos a adoptar e que estruturas de funcionamento são as mais recomendadas. A reflexão deverá incidir sobre outros aspectos da natureza dos departamentos académicos versus departamentos administrativos e o seu papel numa Universidade de Investigação (UdI). Na abertura do evento, o Reitor da UEM,

Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apelou à necessidade e urgência de se repensar na estrutura e funcionamento dos Serviços Centrais, Faculdades, Centros e Escolas da UEM, para que sirvam à natureza e funcionamento de uma Universidade de Investigação.

Na sua comunicação, o Reitor fez saber que já foram cumpridos alguns dos passos do



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Processo da Reforma Institucional, nomeadamente, (i) criação do Comité da Reforma Institucional (CRI); (ii) a identificação e aprovação de um consultor externo; (iii) o diagnóstico da situação actual da UEM, com enfoque na estrutura organizacional

actual, modos de funcionamento e indicadores de desempenho; e (iv) aprovação da Agenda da Reforma Institucional pelo Conselho Universitário.

Neste momento, a UEM está na Fase 4, onde, segundo o dirigente, a instituição deve começar a incorporar processos inovadores na actual configuração, incluindo a criação, fusão e/ou extinção de estruturas, elaboração de regulamentos, normas, perfis, procedimentos necessários aos novos processos e formação do pessoal para a sua implementação. Seguir-se-á a monitoria e avaliação, processos dos quais foram criadas as condições necessárias e possíveis, como a elaboração de um projecto de transformação da UEM e sua integração ao Gabinete de Planificação, Qualidade e Estudos Institucionais (GaPQEI); procura de apoios adicionais, para além das fontes tradicionais; aprovação dos Quick Wins e a aprovação dos Termos de Referência para a contratação do coordenador da Reforma. Guilherme Júnior lembrou que a Reforma



Institucional é de todos, incluindo os gestores dos Serviços Centrais, Faculdades, Centros e Escolas Superiores que constituem a UEM.

O Conselho de Directores Alargado deste ano decorre sob o lema “Reforçar a eficiência da estrutura orgânica e funcional da UEM para consolidar a Universidade de Investigação”. Para o Reitor, o lema remete a uma reflexão, tendo em conta duas

dimensões do funcionamento da universidade e da Reforma Institucional, nomeadamente a dimensão académica e a dimensão administrativo-financeira

Na sua comunicação profunda que marca a abertura do Conselho de Directores Alargado da instituição, o Reitor lembrou algumas recomendações saídas do CDA de 2023 que deverão ser tidas em conta neste ano.

UEM cria Comité de Ética em Investigação

A UEM lançou, hoje (12/07), o seu Comité de Ética em Investigação (CEI-UEM), um órgão deliberativo, multidisciplinar de verificação e acompanhamento de políticas e acções de salvaguarda dos princípios éticos, deontológicos e metodológicos em actividades de investigação científica.

O organismo deverá, entre outros aspectos, garantir a harmonização do Regulamento do Comité de Ética em Investigação da UEM com os demais instrumentos normativos aplicáveis em vigor na instituição e na República de Moçambique e com os princípios de funcionamento internacionalmente aceites no domínio da ética em investigação, bem como assegurar o exercício pleno das actividades abrangidas pelo Regulamento do Comité de Ética em Investigação da UEM e outros aspectos inerentes.

Falando no lançamento do referido Comité, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, explicou que a revisão

de propostas de investigação por um Comité de Ética zela pelo cumprimento de normas e regulamentos por parte dos docentes, investigadores, estudantes e CTA e permite que a Universidade cumpra com a sua responsabilidade social, assegurando transparência e responsabilização.

“Assegurar que as directrizes éticas na investigação sejam observadas com rigor, não só protege a sociedade no geral, mas também promove uma ciência mais robusta, transparente e confiável, contribuindo para o avanço do conhecimento e o bem-estar de todos”, disse.

O Reitor encorajou aos envolvidos a continuarem com o fortalecimento das equipas

na composição dos subcomités e a formar os seus membros, para melhor desempenharem esta complexa tarefa com o devido conhecimento e rigor.

Por fim, Manuel Guilherme Júnior apelou para que todos se apropriem deste processo de avaliação ética, a fim de se elevar a qualidade e o reconhecimento nacional e internacional da investigação desenvolvida na UEM e em parceria com outras instituições de ensino e de investigação.

O lançamento do Comité de Ética em Investigação na UEM aconteceu no decurso do Conselho de Directores Alargado.





Reserve a data
e participe
17-18 de Set 2024

5^{as} Jornadas Científicas da Faculdade de Ciências

Lema: “Ciência Além-Fronteiras:

Explorando o potencial das Ciências Naturais, Puras e Aplicadas
com o suporte das Tecnologias de Informação e Comunicação
em prol de um Desenvolvimento Sustentável”

Grupo-Alvo:

Docentes, investigadores, estudantes de graduação e pós-graduação.

OBJECTIVOS

Promover

Promover a interdisciplinaridade entre os departamentos e centros da faculdade

Divulgar

Divulgar os resultados dos trabalhos científicos na faculdade

Criar oportunidades

Criar oportunidades para o estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre os membros da Comunidade Universitária da faculdade e outros intervenientes

SUBMISSÃO

Os resumos e posters deverão ser submetidos em formato digital para a Comissão Científica da Faculdade de Ciências pelo seguinte endereço electrónico: jornadascientificas.fc@gmail.com. Consulte o edital e respectivas instruções para mais informações.

CALENDARIZAÇÃO

02/08/2024

Data limite para a submissão dos Resumos dos Posters e das Comunicações Orais

30/08/2024

Data limite para comunicação com os autores selecionados

03/09/2024

Data limite para a submissão dos Posters e dos Resumos Alargados das Comunicações Orais

09/09/2024

Divulgação do Programa

17-18/09/2024

Realização das 5^{as} Jornadas Científicas da Faculdade de Ciências

Estudantes de ciências ganham bolsas de estudo

A Universidade Eduardo Mondlane, em parceria com a ExxonMobil Moçambique e Tsemba Life Coaching, atribuiu nesta terça-feira (09/07) vinte e cinco bolsas de estudos e computadores a igual número de raparigas admitidas este ano à universidade.

A iniciativa enquadra-se no âmbito do projecto “Acesso de Raparigas e Mulheres nos cursos de Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemáticas (CTEM) na UEM”

O projecto que está a ser implementado pela UEM, desde 2019, tem como objectivo sensibilizar a raparigas e mulheres a escolherem as áreas das ciências, no ensino pré-universitário, através da realização de palestras nas escolas secundárias da cidade e província de Maputo e na disponibilização de aulas de preparação para os exames de admissão aos cursos do CTEM na UEM e no ensino superior em geral.

Desde o início do projecto foram realizadas quatro (4) edições de aulas de preparação aos exames de admissão, que beneficiaram a cerca de quatrocentos e trinta e quatro (434) raparigas, das quais cento e nove (109) foram admitidas aos cursos de CTEM, sendo oitenta e três (83) na UEM aos cursos oferecidos pelas Faculdades de Arquitectura e Planeamento Físico, Agronomia e Engenharia Florestal e Ciências e vinte e seis (26) em outras instituições de ensino superior.

Para o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, o projecto



enquadra-se nos esforços do país com vista a implementar a construção de uma sociedade de equidade em que homens e mulheres tem uma convivência mais harmoniosa. Junior destacou que “o processo exige de todos a desconstrução da ideia retrograda sobre a existência de áreas de conhecimento para mulheres e áreas de conhecimento para homens.”

O Reitor apelou às raparigas a não se deixarem levar por qualquer tipo de distração e se concentrarem nos estudos e aproveitarem esta oportunidade de formação. “Há muita coisa que pode vos despistar, mas não se deixem perder, os sacrifícios que vocês fizeram agora terão resultados positivos no futuro”, anotou.

O Director das Relações Públicas da ExxonMobil, Dr. Armando Afonso, sublinha que

a educação é uma das grandes apostas daquela companhia.

A fonte disse contar com o apoio de docentes e do corpo técnico administrativo com vista ao encaminhamento destas estudantes até ao fim do curso.

Citando uma frase do antigo Presidente Sul africano, Nelson Mandela, aconselha-as a abraçarem a formação, pois a educação é a chave para a mudança de vida e do futuro. “Aproveitem esta oportunidade porque nem todos têm acesso a esta chance”, frisou.

Em representação das beneficiárias da bolsa de estudo, Wilma Vilanculos, agradeceu a ExxonMobil e a UEM pelo investimento significativo na educação e no futuro delas, em particular, e a Tsemba Life Coaching pelo acompanhamento e orientação.

ESCMC lança Projecto de repovoamento de caranguejos no Estuário dos Bons Sinais

A Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras da Universidade Eduardo Mondlane lançou, há dias, um projecto denominado *CrabWise*. A ser liderado pelo Centro de Estudos Costeiros, o projecto tem como objectivo produzir juvenis de caranguejo de mangal em cativeiro, para posterior repovoamento da espécie em ambiente natural ao largo do Estuário dos Bons Sinais, situado em alguns distritos da Província da Zambézia.

A iniciativa visa, essencialmente, aumentar a produtividade do caranguejo de mangal e das pescarias, de uma forma sustentável, no Estuário dos Bons Sinais. Os principais beneficiários das actividades do *CrabWise* são os pescadores artesanais e as comunidades locais. Com esta iniciativa, a ESCMC pretende equilibrar o aumento da pressão pela pesca do caranguejo de mangal, motivada

pela enorme demanda no mercado internacional. Na última década, aumentou de duas para seis, o número de empresas implantadas na província da Zambézia que se dedicam à exportação deste recurso pesqueiro, o que torna esta actividade artesanal mais atractiva para a maior parte dos pescadores que nela encontram uma fonte de renda para muitas famílias, na sua

maioria, carenciadas.

Dois grandes momentos marcaram o lançamento do projecto. O primeiro, que decorreu na cidade de Quelimane, contou com a presença de instituições públicas e privadas ligadas à pesca e aquacultura de pequena escala, incluindo o sector das actividades económicas da província da Zambézia. A abertura oficial foi orientada pelo Director

da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras, Doutor Avelino Langa.

Na ocasião, Langa apelou à participação massiva de todos os intervenientes para que as actividades do Projecto *CrabWise* alcancem o objectivo traçado. O segundo momento de lançamento do Projecto decorreu na sede do distrito de Inhassunge, onde os principais alvos foram os pescadores e comerciantes ligados à actividade de captura e comercialização do caranguejo do mangal.

O Projecto *CrabWise* é um dos 13 vencedores da 4ª Edição do Concurso Internacional sobre Inovação, no que respeita à economia azul e pescarias sustentáveis, lançado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O PNUD é o principal actor no apoio para a realização e efectivação do Projecto *CrabWise*.



Direito à Cidade atrai especialistas na UEM

Especialistas na área de direito, arquitectura e ambiente reflectem, de forma integrada e multisectorial, sobre o direito à cidade, bem como na criação de sinergias que irão contribuir para impulsionar o desenvolvimento urbano sustentável.

O seminário é realizado no âmbito da Semana de Intercâmbio do Direito à Cidade realizado pelo Centro do Direito do Ambiente, da Biodiversidade e da Qualidade da Vida (CEDAB), da Faculdade de Direito da UEM.

Na abertura do evento, a Directora-adjunta para a graduação da Faculdade de Direito, a Mestre Amina Abdala, lembrou que o Governo aprovou, recentemente, a Política de Urbanização e a sua Estratégia de Implementação, um marco considerado importante para orientar o desenvolvimento urbano do país. Entre os pilares da referida política, destacam-se o reconhecimento do direito à cidade como um dos aspectos essenciais para o desenvolvimento sustentável do bem-estar da população. Neste contexto, o CEDAB já realizou um total de 5 cursos de curta duração e já formou cerca de 200 técnicos, além de organizar jornadas científicas, supervisão de trabalhos de fim de curso sobre o direito à cidade e outras acções no âmbito da protecção do meio ambiente.

O representante da organização Arquitectura Sem Fronteiras, Eng.º Gorca Cassolana, explicou que, o conceito de direito à cidade, embora não seja reconhecido, é fundamental para a construção de uma sociedade mais



justa, inclusiva, sustentável e resiliente. Trata-se de um conceito, segundo a fonte, que não se limita apenas ao espaço urbano da cidade, mas inclui, também, o direito de uma moradia digna, transporte acessível, educação e serviços vitais básicos.

“Estamos a viver numa época acelerada, onde o urbanismo e o planeamento do espaço não ficam alheios. A falta de planificação nalguns bairros, aliada à pressão e ao crescimento populacional, tornam impossível proporcionar um ambiente de moradia digno para os seus residentes”, anotou Cassolana.

Nesse sentido, a luta pelo direito à cidade passa por assegurar a inclusão social e o

respeito à dignidade humana, pelo que, todos devem trabalhar para garantir que todos os cidadãos, independentemente da sua origem socioeconómica, tenham acesso aos serviços básicos dignos.

Por sua vez, a Arquitecta Jéssica Lage, da UN-Habitat, anotou que a urbanização em Moçambique tem sido marcada por um crescimento rápido e, em muitos casos, não acompanhada devidamente. Nesse sentido, o direito à cidade emerge como um direito crucial para garantir que a urbanização se torne num catalisador de desenvolvimento inclusivo que não deixa ninguém para trás.

FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redacção: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz



SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO

II Edição 18 e 19 - SETEMBRO - 2024

Comunicação Digital e Novos Media: que desafios para as instituições públicas e privadas?

CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS

CONTEXTUALIZAÇÃO

Num contexto em que a comunicação vai ganhando mais espaço, tanto a nível académico-científico, como institucional, a UEM criou o Seminário de Comunicação que constitui um espaço de reflexão, debate e divulgação do conhecimento e de temáticas emergentes sobre comunicação que se revelem fundamentais para o país. Assim, a 2ª Edição do Seminário, vai debater a Comunicação digital, tendo como objectivo reflectir sobre temáticas de comunicação digital, novos media e seus desafios para as instituições públicas e privadas.

O Seminário será um espaço de debate académico e corporativo das temáticas de comunicação digital, permitindo, deste modo, a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. Serão aceites resumos simples, de até 2000 caracteres, seguidos de textos completos e expandidos (com mínimo de 7.500 e máximo de 13.000 caracteres).

O evento terá a duração de 2 dias e será em formato híbrido. O primeiro dia será dedicado à sessão de abertura e às sessões plenárias, paralelas e apresentação de *posters*, no período da manhã e da tarde. O segundo dia, que terá actividades até ao meio dia, estará reservado a outras sessões plenárias e paralelas, seguidas da sessão de encerramento.

PÚBLICO-ALVO

Académicos e comunidade científica da área da comunicação, Profissionais de comunicação das instituições públicas e privadas, estudantes e organizações de media nacionais e internacionais.

EIXOS TEMÁTICOS

- Comunicação e cidadania, democracia e género no contexto digital;
- Experiências e práticas do jornalismo na era digital;
- Tendências do público e audiência no meio digital;
- As *Fake News* e os desafios éticos na era digital;
- Inteligência artificial e desafios na comunicação institucional.

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DE RESUMOS

Os interessados em apresentar comunicações podem submeter resumos de até 300 palavras em português ou inglês. O resumo deve conter: título, nome(s) do(s) autor(es), objectivos do estudo, metodologia, resultados e conclusões, de três a quatro palavras-chave. O texto deve estar em *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento simples entre linhas, justificado.

A submissão dos resumos para o evento devem ser através do email: seminariodecomunicacao@uem.mz.

CALENDARIZAÇÃO

15/06 – 05/08/2024	Submissão de resumos das comunicações
15/08/2024	Divulgação dos resultados de resumos
30/08/2024	Submissão dos textos das comunicações aprovadas
31/07 - 10/09/2024	Inscrições dos participantes
18 e 19/09/2024	Realização do II Seminário de Comunicação

INSCRIÇÕES

Todos os interessados em participar no seminário deverão se registar-se através do: <https://tinyurl.com/2-sc-uem>

MAIS INFORMAÇÕES:

Centro de Comunicação e Marketing/Escola de Comunicação e Artes, Av. Juluis Nyerere. No 3453, Campus Principal da UEM – Maputo.

Email: seminariodecomunicacao@uem.ac.mz

Tel. Cel.: +258 825380527/ +258 828747243

SIGA-NOS ONLINE:



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoc



youtube.com/uemmoc